

Confluências

REVISTA INTERDISCIPLINAR DE
SOCIOLOGIA E DIREITO
Nº7, OUTUBRO DE 2006

ISSN 1678-7145

SUMÁRIO

A LUTA PELO DIREITO E A ASSESSORIA POPULAR: DESAFIOS E PERSPECTIVAS DA ATUAÇÃO DA RENAP NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
Ana Cláudia Diogo Tavares - páginas 02-16

PRINCÍPIO DA ISONOMIA E A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA EM JUÍZO: A REALIDADE BRASILEIRA. ASPECTOS SOCIOLÓGICOS
Napoleão Miranda - páginas 17-20

POLÍTICA DE QUOTAS NAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS PARA ALUNOS EGRESSOS DO ENSINO PÚBLICO: O FATOR ECONÔMICO COMO DISCRÍMEN E OS PRINCÍPIOS DA ISONOMIA E DA PROPORCIONALIDADE
Telma Maria Santos - páginas 21-33

A CERCA JURÍDICA DA TERRA
Emmanuel Oguri Freitas - páginas 34-41

A DEMOCRACIA DAS NAÇÕES SUBMETIDAS ÀS ESTRATÉGIAS MUNDIAIS DE HEGEMONIA POLÍTICO-ECONÔMICA
Leonardo Alejandro Gomide Alcântara - páginas 42-50

ANÁLISE DAS AÇÕES CIVIS PÚBLICAS AMBIENTAIS ENQUANTO MODELO DE DISCURSO DEMOCRÁTICO
Roberta Ponzo Nogueira - páginas 51-58

VIDEO LIVE-SET, THE COLLECTIVE PERFORMANCE
Alessandra Caporale - páginas 59-67

AS PREVISÕES DE SANA-KHAN
João Neves da Fontoura - página 68



Editorial

O tema da **Democracia**, que percorre esse número 7 de **Confluências**, é um tema sempre necessário, pois é fruto de uma busca permanente. Da assessoria jurídica a princípios da administração pública, passando por movimentos sociais e por novas institucionalidades, a democracia, nos textos que compõem a Revista, é, a um tempo, o ponto de partida e a meta a ser alcançada.

Ana Cláudia Diogo Tavares, advogada militante junto à questão agrária, aborda a formação jurídica acrítica nos cursos de Direito e o reflexo desta na prática profissional, tecendo um contraste em relação à atuação da Rede Nacional de Advogados Populares – RENAP, em especial no Estado do Rio de Janeiro. Napoleão Miranda, sociólogo e professor do PPGSD/UFF, busca compreender os possíveis fundamentos das prerrogativas da Administração Pública, nos processos envolvendo a Fazenda Pública, e suas conseqüências para a ordem pública brasileira. O artigo de Thelma Maria Santos, juíza federal, versa sobre a política de cotas nas Universidades Públicas, analisando o critério da cor como fator de discrimen, e buscando, na doutrina e precedentes norte-americanos, a evolução do instituto. Emmanuel Oguri Freitas, estudante de mestrado, retoma alguns aspectos das reflexões de Miguel Baldez para analisar, no discurso jurídico sobre posse e propriedade, diversos entraves metodológicos e procedimentais a um acesso pleno à terra. Leonardo Alejandro Gomide Alcântara, professor da UFJF, trabalha uma abordagem crítica da democracia, confrontando modelos atuais e históricos. O texto de Roberta Ponzo Nogueira, também estudante de mestrado, tem como objeto a apreciação das Ações Civis Públicas Ambientais enquanto instrumento viabilizador do acesso à cidadania, por meio da prática do discurso democrático pelos vários atores sociais que dela participam. Alessandra Caporale, professora da Universidade Aberta da Catalunha e uma das idealizadoras da pós-graduação interdisciplinar entre Comunicação Visual e Antropologia, substituindo dissertações por documentários, apresenta ensaio que tem como base um estudo etnográfico sobre a prática dos Live-set na Itália. Os Live-set se caracterizam pela projeção de imagens ao ritmo de música nas festas chamadas “free parties”, estética hacker que se apropria dos signos para subverter os significados e aposta em formas rizomáticas de organização política. Uma curiosa passagem da obra **A aliança liberal e a revolução de 1930**, de João Neves da Fontoura (1889-1963), imortal da ABL e influente político da Era Vargas, revela uma estranha personagem também presente no famoso encontro no Hotel Glória em 1929, que selou o acordo entre mineiros e gaúchos.

Ilustrando capa e contracapa, Howard Chandler Christy (1873-1952), um dos mais apreciados artistas a retratar cenas da história americana, com murais no Ohio Statehouse e no Capitol. Foi eleito para a Society of Illustrators Hall of Fame em 1980.